



**Boletim Eletrônico da Sociedade
Brasileira de Toxinologia**

Especial de aniversário

Em busca da maioria!

A Sociedade Brasileira de Toxinologia completou no dia 03 de Março, 20 anos! É época de maturidade, mas questões importantes continuam atuais e prementes, como o aprimoramento de sua administração, a sua postura sólida e participativa junto à comunidade internacional, a sua maior proximidade com a comunidade brasileira, buscando agregar novos toxinologistas como membros ativos, criando mecanismos de interação e de maior cooperatividade entre os toxinologistas brasileiros e, destes, com a comunidade internacional.

A Toxinologia brasileira teve sua tocha inicial acesa sob a égide de Vital Brasil Mineiro da Campanha (1865-1950) que, em 1897, apoiado pelos Drs. Adolfo Lutz e Albert Calmette, fez seus primeiros experimentos com veneno de serpente para produção de soro antiofídico, no Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo. Em 1901, o Dr. Vital Brazil ampliou suas atividades no assunto, quando começou a produção de soro imune e vacinas em um laboratório instalado na fazenda Butantan, hoje instituição de referência no Brasil e no exterior.

Apesar dos desafios constantes, a Toxinologia brasileira cresceu, sem dúvida, nestes 20 anos e, o mais importante, prima pela qualidade. Sua inserção na comunidade internacional é notória. Um exemplo disto é a participação expressiva dos toxinologistas brasileiros no Toxicon, a revista que representa a comunidade internacional de toxinologistas. Cerca de 30% das publicações nesta revista são de cientistas brasileiros (conforme informado pela nossa colega, Dra. Célia Carlini, membro do corpo editorial da revista). No caso da Toxinologia ocupamos, sem dúvida, lugar de destaque na comunidade internacional. Com nossa rica biodiversidade temos que encarar a posição como um dever e não só procurar manter este "ranking" mas até mesmo aumentá-lo, conservando e aprimorando sempre a qualidade de nossa produção científica!

A SBTx foi criada, oficialmente, no dia 03 de Março de 1988, durante o XII Simpósio Anual da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, realizado na Unicamp. Seu primeiro presidente, eleito por aclamação, foi o Dr. Oswaldo Vital Brasil. O tema do Simpósio foi "Toxinas Protéicas". A instituição desta sociedade contou com a aprovação de ilustres cientistas, cujas assinaturas apostas no livro de atas da SBTx, atestam a participação nacional e internacional na empreitada. Cerca de uma centena de cientistas e estudantes estavam presentes, alguns dos quais, já não presentes entre nós, deixaram sua importante contribuição, como os Drs. Carlos R. Diniz, Wilson T. Beraldo, Lineu Freire-Maia, Eva Kelen, Olga B. Henriques, Sebastião B. Henriques, H. Moussatché, W. Beçak, A. M. Rothschild, José Moura Gonçalves e Gastão Rosenfeld.

O Prof. Oswaldo Vital Brazil (Universidade de Campinas, São Paulo), filho do Dr. Vital Brazil Mineiro da Campanha, seguiu os passos de seu pai no estudo da farmacologia dos venenos de serpentes e foi o primeiro presidente da SBTx. Os presidentes seguintes foram: Julia Prado-Franceschi (Universidade de Campinas, São Paulo), Eva Maria A. Kelen (Instituto Butantan, São Paulo), Antonio Carlos Martins de Camargo (Instituto Butantan, São Paulo), Mário Sérgio Palma (UNESP, São Paulo), Gilberto Barbosa Domont (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Krishnamurti de Moraes Carvalho (Universidade Federal do Ceará). É indispensável destacar que, até 2002, o Congresso da SBTx era organizado por uma comissão organizadora especial, com a participação do secretário geral da SBTx. Os membros que lideraram eventos de sucesso de nossa Sociedade foram: Prof. Carlos R. Diniz (Belo Horizonte, 1994), Profa. Miriam Camargo Guarnieri (Maria Farinha, nas proximidades de Recife, em 1996), Prof. Gilberto Domont (Angra dos Reis, RJ, em 1998), Prof. Mário Sérgio Palma (São Pedro, SP, em 2000), Profa. Elisabeth Schwartz (Pirenópolis, GO, em 2002). A partir de 2004 passou a ser da competência da diretoria a organização do Congresso da SBTx (Art. 18o. do Estatuto da SBTx).

Atualmente a SBTx conta com cerca de duzentos e vinte membros. Sabemos que este número não reflete todos os toxinologistas brasileiros, mas é uma porcentagem significativa.

Na comemoração de 20 anos da SBTx, aproveitamos a oportunidade para convidar os toxinologistas brasileiros ainda não filiados a ela, para se juntarem a nós, contribuindo para uma Sociedade mais forte e representativa. Vamos unir nossas forças na atividade excitante de conhecer, explorar e aproveitar o grande potencial brasileiro de venenos e toxinas de origem animal, vegetal ou bacteriana, para a evolução do conhecimento científico e o desenvolvimento de instrumentos inovadores para a biotecnologia e a terapêutica.



"Oh, bofel! ... Hof hamten again!"

Diretoria SBTX
Biênio 2007-2009